

SHALIMAR

Fungicida

Concentrado para emulsão (EC) com 125 g/L ou 12,52% (p/p) de protioconazol e 125 g/L ou 12,52% (p/p) de tebuconazol

Fungicida sistêmico indicado para o controlo da fusariose, da septoriose, da ferrugem castanha e da ferrugem amarela em trigo, da helmintosporiose e fusariose em cevada e da septoriose e fusariose em tritcale

Contém: N,N-dimetildecanamida

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Contém: 5 L

Autorização de venda n.º 01726 concedida pela DGAV

Número de lote e data de produção: ver embalagem

Distribuído por :

 **Lusosem**[®]
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins, n.º 10 9.º
1495-137 Algés
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84
lusosem@lusosem.pt - www.lusosem.pt

Titular da Autorização de Venda:



Sharda Cropchem

SHARDA CROPChem ESPAÑA, S.L.
Edificio Atalayas Business Center,
Carril Condomina, n.º 3, 12th floor
30006 Murcia - España
Tel.: +34 868 127 589



CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

O SHALIMAR SHALIMAR é um fungicida sistêmico constituído por prothioconazol que pertence ao grupo químico dos triazóis e por tebuconazol que é quimicamente um azol. Tem uma atividade preventiva, à que se junta uma ação curativa. As suas substâncias ativas constituintes atuam na demetilação da síntese dos esteróis (DMI). Segundo o FRAC (Fungicide Resistance Action Committee) este fungicida pertence ao Grupo 3 em relação ao seu modo de ação.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

O SHALIMAR deverá ser aplicado em pulverização nas seguintes condições, em cultura de inverno:

CULTURA	DOENÇAS A CONTROLAR	ÉPOCA OU ESTADO FENOLÓGICO PARA FAZER A APLICAÇÃO	DOSE L/ha
Trigo mole Trigo duro	Septoríose do trigo (Septoria tritici)	Fazer um tratamento preventivo antes do aparecimento dos primeiros sintomas da doença, seguindo as indicações do Sistema de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, fazer uma aplicação desde o início do enchamento até à fase da espiga completamente emergida do caule (BBCH 30-59).	1,0
Cevada vulgar Cevada distica	Helminthosporíose (Pyrenophora teres)	Em anos favoráveis ao desenvolvimento da doença, fazer uma segunda aplicação 14 a 21 dias após a primeira, no máximo até à fase da espiga completamente emergida do caule (BBCH 59).	
Triticale	Septoríose (Septoria sp.)		
Trigo mole Trigo duro	Fusariose (Fusarium sp.) Ferrugem castanha (Puccinia recondita) Ferrugem amarela (Puccinia striiformis)	Fazer um tratamento preventivo antes do aparecimento dos primeiros sintomas da doença, seguindo as indicações do Sistema de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, fazer uma aplicação desde o início do enchamento até à plena floração, ou seja, com 50% das antenas maduras (BBCH 30-65).	1,0
Cevada vulgar Cevada distica	Fusariose (Fusarium sp.)	Em anos favoráveis ao desenvolvimento da doença, fazer uma segunda aplicação 14 a 21 dias após a primeira, no máximo até à plena floração (BBCH 65).	
Triticale	Fusariose (Fusarium sp.)		

Intervalo de segurança: 35 dias para todas as finalidades.

Não efectuar mais do que 2 aplicações por campanha (e no conjunto das doenças) com SHALIMAR ou com outros fungicidas contendo substâncias ativas pertencentes aos grupos químicos dos triazóis ou dos azóis (DMI's).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar a ocorrência de fenómenos de resistência, deve-se proceder à alternância deste produto com produtos possuindo diferente modo de acção.

A aplicação repetida de produtos com o mesmo modo de acção, nos mesmos locais, durante anos consecutivos, pode levar à ocorrência de fenómenos de resistência.

Não se deve aplicar SHALIMAR nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia, após aplicações repetidas do mesmo.

MODOS DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODOS DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare (ha), de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Volume de calda a utilizar: 200-400 L/ha

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Advertências de perigo

- H315 - Provoca irritação cutânea.
- H317-Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- H319 - Provoca irritação ocular grave.
- H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H361D - Suspeito de afetar o nascituro.
- H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

- P201 - Ler instruções específicas antes da utilização.
- P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
- P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- P264 - Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
- P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P271 - Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- P273 - Evitar a libertação para o ambiente.
- P280 - Usar luvas de protecção, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial.
- P302+P352 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água.
- P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- P333+P331 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- P362+P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- P391 - Recolher o produto derramado.
- P403+P233 - Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
- P405 - Armazenar em local fechado à chave.
- P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUI210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

- Sp1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Sp6PT3 - Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal.
- SpPT2 - Na entrada dos trabalhadores as zonas tratadas para atividades de manutenção da cultura, estes deverão usar camísis de mangas compridas, calças, meias e botas.
- SpPT4 - O aplicador deverá usar luvas, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial durante a preparação da calda e a aplicação do produto.
- SpPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas após a aplicação até a secagem do pulverizado e em qualquer situação não entrar durante 1 dia após a aplicação.
- SpPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- SpPT7 - Intervalo de reentrada para atividades de acompanhamento das culturas (até 2 h por dia); 1 dia após a aplicação em cereais.
- SpPT8 - Para protecção de pessoas estranhas ao tratamento e residentes, deverá ser estabelecida uma zona de não cultivo de 10 metros entre as culturas e estradas, habitações, edifícios públicos, jardins públicos e espaços públicos (impeditiva de se cruzar, recorrendo a vedações e sinais de perigo). Esta zona de segurança deverá ser mantida durante a aplicação do produto e mantida até ao fim da colheita. A aplicação deverá ser efectuada com bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento de calda pulverizada durante a aplicação do produto.

Primeiros socorros

- Afaste-se da zona de perigo. Em caso de inalação: no caso de distúrbio respiratório, contacte o INEM através do 112 ou do Centro de Informação Antivenenos (CIAV) através do 800 250 250. Em caso de contacto com a pele: remova todas as roupas contaminadas, lave de imediato a zona exposta com água corrente. Em caso de contacto com olhos: lavar imediatamente durante 15 a 20 minutos sob água corrente, tendo cuidado para ter as pálpebras abertas. Em caso de ingestão: lavar a boca imediatamente com água. Não induza o vômito sem orientação médica. Entre em contacto com o INEM ou com o CIAV. Em todos os casos, se os sintomas persistirem ou se não se sentir bem, consulte de imediato um médico e mostre-lhe o rótulo e/ou a Ficha de Dados de Segurança (que contém informações mais detalhadas). Em caso de intoxicação de animais, entre em contacto com o seu veterinário.
- Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) pelo telefone 800 250 250.

UFI: D42F-1E75-7H0R-KN7C



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num Ponto de Retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Edição 02.022.17th ATP v1a



ATENÇÃO

GTIN: 08904150057421

Lote nº:

Data Prod.

